

UNIDADE CENTRAL DE EDUCAÇÃO FAI FACULDADES - UCEFF
Centro Universitário FAI
Rua Carlos Kummer, nº 100, Bairro Universitário, Itapiranga/SC

MOMENTOS ESPECIAIS

COM PESSOAS ESPECIAIS



Kurlan Frey – Coordenador de Atividades de Extensão

Diele Marasca - Central de Atendimento

Elaine Dornelles – Central de Atendimento

Fernanda Michels Muller – Central de Atendimento

Ivânea Clari Back Rohden – Central de Atendimento

Líria Pauli – Central de Atendimento

Raquel Brolesi – Central de Atendimento

Sirlei Schauen Becher – Atividades de Extensão

1 TÍTULO DO PROJETO

MOMENTOS ESPECIAIS COM PESSOAS ESPECIAIS

2 ÁREA DE CONHECIMENTO

Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas, Ciências Agrárias, Multidisciplinar

3 QUEM PODE PARTICIPAR?

Podem participar deste programa (sem vínculo empregatício ou remuneração), os acadêmicos beneficiados pelas Bolsas de Estudo do Artigo 170 da Constituição Estadual de Santa Catarina, instituídas através da Lei Complementar nº 281/2005, regularmente matriculados nos cursos de graduação do Centro Universitário FAI, bem como toda comunidade que tiver interesse.

4 JUSTIFICATIVA

A deficiência não torna uma pessoa incapaz ou inferior a outra. Deficientes são eficientes, estudam, trabalham e exercem funções como qualquer outra pessoa e grande maioria possui talentos indescritíveis. De acordo com a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência,

“Pessoas com deficiência são, antes de mais nada, PESSOAS. Pessoas como quaisquer outras, com protagonismos, peculiaridades, contradições e singularidades. Pessoas que lutam por seus direitos, que valorizam o respeito pela dignidade, pela autonomia individual, pela plena e efetiva participação e inclusão na sociedade e pela igualdade de oportunidades, evidenciando, portanto, que a deficiência é apenas mais uma característica da condição humana”.

A inclusão social das pessoas com deficiência é uma questão bem delicada, mesmo com

os direitos e leis de amparo ao deficiente. O Preconceito e o desprezo existem, porém a acessibilidade e conscientização da sociedade é cada vez maior.

As APAEs – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais, merecem destaque pelo papel de responsabilidade social, pois sua principal missão é prestar serviços de assistência social no que se diz respeito a melhoria da qualidade de vida da pessoa portadora de deficiência, conscientizando cada vez mais a sociedade. Conforme Salvi (p. 03) é necessário reconhecer “que a deficiência é parte comum da variada condição humana, e sua aceitação conduz ao respeito, à dignidade e à busca da convivência harmoniosa entre todas as pessoas na sociedade”.

Nesse contexto, se faz necessária a realização de políticas governamentais para aqueles com necessidades especiais, visando seu desenvolvimento e melhora na qualidade de vida. No entanto, o zelo para com essas pessoas não se restringe a esfera governamental, pelo contrário, deve iniciar dentro de casa, contar com o apoio da sociedade em geral e estar presente também nas escolas. No quesito de melhorar a qualidade de vida, se inclui a equoterapia, que é um método terapêutico e educacional que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem interdisciplinar, nas áreas da saúde, educação e equitação, buscando o desenvolvimento biopsicossocial das pessoas portadoras de necessidades especiais.

O Centro Universitário FAI, assumindo sua responsabilidade social como Instituição de Ensino Superior que valoriza e contribui para o exercício da cidadania que promover atividades diferenciadas, tanto as lúdicas quanto as educativas, que são importantes para o desenvolvimento de habilidades cognitivas, físicas, sócio afetivas e morais dos alunos especiais e em parceria com o Hospital Veterinário, oferecer a equoterapia aos alunos da APAE.

5 OBJETIVOS

5.1 Objetivo Geral

Promover a cidadania por meio de atitudes práticas que possam contribuir para a qualidade de vida e o desenvolvimento pessoal das pessoas com necessidades especiais.

5.2 Objetivos Específicos

- Estimular a formação de valores, atitudes e habilidades que contribuam para o exercício da cidadania;
- Proporcionar momentos de lazer e descontração aos que frequentam a APAE;
- Inclusão Social;
- Melhorar a qualidade de vida através da equoterapia, um método terapêutico e educacional que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem interdisciplinar, nas áreas da saúde, educação e equitação, buscando o desenvolvimento biopsicossocial das pessoas portadoras de necessidades especiais.
- Atender a legislação das Bolsas de Estudo do Artigo 170 da Constituição do Estado de Santa Catarina.

6 METODOLOGIA

Os dias e horários das atividades serão organizados durante o semestre letivo, conforme disponibilidade da APAE. Os acadêmicos bolsistas desenvolverão as seguintes ações:

- Brincadeiras de roda;
- Pinturas de rosto;
- Apresentação de cantigas e contação de histórias;
- Apresentação de peças teatrais.
- Equoterapia – com utilização de cavalo para o desenvolvimento biopsicossocial das pessoas portadoras de necessidades especiais.

A totalização de horários e atividades comportará às 20 horas de Projeto Social com Visão Educativa conforme exige a legislação para os acadêmicos contemplados com a Bolsa de Estudo do artigo 170 do Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina – UNIEDU.

7 LOCAL DE REALIZAÇÃO DO PROJETO

As atividades poderão ser desenvolvidas nas APAES nos municípios da região de abrangência do Centro Universitário FAI.

8 RESULTADOS ESPERADOS

Com a realização deste projeto, busca-se proporcionar um dia diferente para os alunos das APAE, proporcionando momentos de descontração e lazer.

9 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência. Disponível em

<http://www.pessoacomdeficiencia.gov.br/app/publicacoes/convencao-sobre-os-direitos-das-pessoas-com-deficiencia>. Acesso em 05 de outubro de 2017.

Equoterapia. Disponível em <http://www.apaepel.org.br/inicio.php?area=equoterapia>. Acesso em 05 de outubro de 2017.

SALVI, Inez. **A inclusão da pessoa com necessidades educativas especiais no contexto educacional.** Disponível em: <http://www.posuniasselvi.com.br/artigos/rev01-02.pdf>. Acesso em: 14 set. 2016.